

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS EFEITOS DO CIGARRO PARA O SISTEMA RESPIRATÓRIO DE FUMANTES ATIVOS E PASSIVOS, COM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE IJUÍ, RS¹

Amanda Stochero², Bibiana Kopezinski Jacoboski³, Felipe Hanke Finkler⁴, Guilherme Enrique Fagundes Bruning⁵, Alexandre Goi Cardoso⁶, Cristiane Tarine Müller Girotto Reips⁷

¹ Projeto desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador III: Processo Saúde-Doença, dos Cursos da Saúde, do terceiro módulo da Graduação Mais, da UNIJUÍ.

² Estudante do curso de Fisioterapia, da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

³ Estudante do curso de Fisioterapia, da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁴ Estudante do curso de Fisioterapia, da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁵ Estudante do curso de Fisioterapia, da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁶ Estudante do curso de Enfermagem, da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁷ Professora da disciplina de Projeto Integrador III: Processo Saúde-Doença, da Graduação Mais, da UNIJUÍ.

1. INTRODUÇÃO

1.1. JUSTIFICATIVA

O presente trabalho visa estudar os efeitos do cigarro no organismo de fumantes ativos e fumantes passivos trazendo abordagens didáticas de educação em saúde com os alunos da Escola Municipal Fundamental Ruy Ramos matriculados na categoria EJA do município de Ijuí.

Todos os anos o uso de tabaco mata 8 milhões de pessoas, sendo destes 7 milhões de fumantes ativos e 1,2 milhões de fumantes passivos, conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), dependentes de drogas lícitas, como cigarros, são os mais acometidos por enfermidades, na maioria das vezes fatais, como o câncer (BRASIL, 2014).

Sensibilizar sobre os efeitos nocivos do cigarro para a saúde, no ambiente escolar, é uma tarefa muito importante, e vai de encontro aos objetivos propostos pelo Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 5 de dezembro de 2007, o qual visa promover ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, dentro das escolas brasileiras (BRASIL, 2017).

Conforme o PSE, o ambiente escolar é favorável a tal medida educativa de forma que alia um ambiente seguro, e de estudos, à educação em saúde (BRASIL, 2017).

Além disso, o presente Projeto Integrador articula-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS) - Saúde e Bem-estar, proposto pela Organização das Nações Unidas

(ONU), o qual pretende assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, até 2030, e principalmente, à meta 3.a deste ODS, a qual visa fortalecer a implementação de convenções para o controle do tabaco (ONU, 2015).

Salientamos que o Brasil é signatário da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, por meio da Política Nacional de Controle do Tabaco, a qual tem por objetivo proteger as gerações presentes e futuras das devastadoras consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo e pela exposição à fumaça do tabaco (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, este Projeto Integrador, visa fortalecer as ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes da Escola Municipal Fundamental Doutor Ruy Ramos.

A temática do presente projeto foi demandada por meio da diretoria da Associação de Moradores do bairro São José, bairro no qual a escola fica localizada, juntamente com a diretoria da escola, as quais identificaram o problema do uso exacerbado de cigarros nas dependências da escola.

1.2 OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma ação educativa sobre as consequências do cigarro para o sistema respiratório de fumantes ativos e passivos, com os alunos da Escola Municipal Fundamental Doutor Ruy Ramos.

Objetivos específicos:

1. Elaborar e aplicar um questionário para identificar as condições de saúde dos estudantes fumantes ativos e passivos;
2. Expor a ocorrência de problemas de saúde em fumantes passivos, decorrentes do uso de cigarro por terceiros;
3. Realizar uma ação educativa, no laboratório de anatomia da Unijuí, sobre os efeitos do cigarro no pulmão humano
4. Produzir um folder informativo para distribuição na ação educativa.
5. Identificar os impactos do tabagismo ao sistema respiratório

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Trabalhar a educação em saúde na escola é essencial para promover ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, a fim de melhorar a qualidade de vida dos estudantes, e de suas famílias (BRASIL, 2017).

Quando falamos em tabagismo, o tema se torna polêmico, pois durante muitos anos o uso de tabaco foi relacionado a status social e a moda. Nos dias atuais muitos jovens simpatizam com essa relação, fazem uso de cigarros e pouco pensam nos malefícios. Contudo esta prática considerada por muitos “coisa de adolescente” pode se tornar um vício para a vida toda.

Segundo o INCA, 80% dos fumantes desejam cessar o uso, porém, somente 3% consegue a cada ano, dados que comprovam a alta capacidade de dependência que a nicotina pode causar (BRASIL, 2001).

Além da dependência em alto grau, é de suma importância ressaltar que o uso contínuo de cigarros pode causar doenças graves. Comparadas com as pessoas que continuam a fumar, as que deixam, antes de completar 50 anos de idade, podem apresentar 50% menos risco de morte por doenças relacionadas, somente após 16 anos de abstinência, ou seja, um fumante que cessar com 50 anos de idade, só terá seu risco de morte reduzido pela metade quando completar 66 anos. Além disso, o risco de morte por câncer de pulmão sofre uma redução de 30 a 50% após 10 anos sem fumar; e o risco de doenças cardiovasculares cai pela metade após um ano sem fumar (BRASIL, 2001). Deste modo, incentivar a cessação do uso do cigarro pode salvar a vida de um grande percentual de usuários.

No Brasil, a faixa etária de início do consumo do tabaco e seus derivados é de 17 a 19 anos, ainda em idade escolar, é possível identificar que muitos destes jovens não possuem instrução adequada (KOCK, 2014).

Além disso, é preciso considerar que, muitos destes jovens, futuramente serão pais, e que talvez possam ter tido pais fumantes, e que a exposição à fumaça de cigarro pode causar doenças respiratórias, tais como, infecções respiratórias superiores e inferiores, infecções agudas e crônicas de ouvido, exacerbação da asma, e alterações no neurodesenvolvimento, problemas comportamentais e diminuição no rendimento escolar. Estes fatores afetam crianças impedindo que tenham qualidade de vida e um bom rendimento esportivo e escolar, além de que os radicais livres originados da fumaça de cigarro são considerados uma causa importante de aterosclerose e câncer, doenças graves (YILDIRIM, 2011).

É preciso considerar, ainda, que o fumo passivo em crianças pode apresentar efeitos colaterais em maior escala devido ao fato de que seus sistemas corporais estão em desenvolvimento. O sistema respiratório imaturo pode ser mais sensível à exposição da fumaça causando doenças respiratórias crônicas. O tabagismo intradomiciliar ainda pode ser de maior agravo e causador do desenvolvimento e aumento da gravidade da asma em crianças.

Em estudo realizado com crianças, com sintomas de asma, apontaram que 60% dos pais tinham menos de cinco anos de escolaridade. Dado este fato, podemos considerar que a sensibilização em prol da saúde de crianças pode alcançar muitos resultados profícuos (RIBEIRO, 2015).

Diante do exposto, estratégias de educação em saúde sobre os malefícios do cigarro para fumantes ativos e passivos, desenvolvidas em âmbito escolar, podem auxiliar para a redução e cessação do tabagismo, bem como, para a prevenção de doenças, principalmente, as relacionadas ao sistema respiratório.

3. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

O presente estudo é de natureza qualitativa, com aprendizagem baseada em projetos.

Os sujeitos do estudo foram 20 estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Doutor Ruy Ramos, localizada no bairro São José, no município de Ijuí.

Foi produzido um questionário, na plataforma Google Forms, contendo 16 questões fechadas e duas questões abertas, a fim de identificar os conhecimentos dos estudantes acerca da temática do estudo, o qual foi apresentado, em sala de aula, aos estudantes da escola.

O questionário abordou questões em relação ao perfil dos entrevistados (sexo, idade, outros); às condições de saúde (uso de cigarros, tempo de uso, quantidade diária, outros); e conhecimento dos indivíduos acerca dos malefícios do uso de cigarros.

Os dados estão apresentados em estatística de acordo com as vivências dos estudantes da escola abordada. A tabulação dos dados se dá de forma automática a partir da plataforma de questionário Google Forms.

A partir da análise das respostas dos estudantes, foi identificado o problema real, e planejada a ação educativa em saúde.

Além do questionário, foi elaborado um folder informativo sobre os malefícios do cigarro para o sistema respiratório de fumantes ativos e passivos, contendo informações que auxiliassem nas reflexões acerca do autocuidado e sensibilização para controle do tabagismo, o qual foi entregue durante a ação educativa em saúde.

Também foi organizada uma visita à Unijuí, em que os estudantes da escola foram recebidos no laboratório de anatomia da Universidade, e puderam participar de uma ação educativa sobre os malefícios do cigarro para o sistema respiratório, por meio do uso de peças orgânicas de pulmões, de um ex fumante, onde conseguimos demonstrar as consequências físicas aos pulmões de um tabagista, seja ativo, quanto passivo.

RESULTADOS

Em relação ao questionário, tivemos a participação de 14 estudantes, sendo nove (64,3%) mulheres e cinco (35,7%) homens, com a média de idade de 35,5 anos.

Ao serem questionados sobre saberem o que é tabagismo, dez estudantes responderam saber (71,4%) e quatro estudantes (28,6%) responderam não saber.

Quando questionados sobre saberem o que é cigarro eletrônico, nove estudantes responderam que sim (64,3%) e cinco responderam que não (35,7%). Além disso, ao serem questionados sobre fumarem algum tipo de cigarro, nove (64,3%) estudantes responderam que não fumam, três (21,4%) fumam cigarro convencional, um (7,1%) estudante fumava narguilé, e um (7,1%) estudante fumava outros tipos de cigarro, não descritos na pesquisa.

Também foi questionado sobre o tempo de uso do cigarro e quantidade diária, três (75%) estudantes responderam que fumavam há 3 anos ou mais, e um (25%) estudante fumava há mais de 2 anos; quanto a quantidade fumada diariamente, três (75%) estudantes responderam que fumavam de 6 a 10 cigarros convencionais por dia, e um (25%) estudante respondeu fumar mais de 16 cigarros por dia.

Ao serem questionados quanto aos malefícios que o cigarro convencional causa ao organismo e a saúde, 13 estudantes (92,9%) responderam que sim e um estudante (7,1%) respondeu que não. Também questionamos aos estudantes, quanto aos malefícios que o cigarro eletrônico causa ao organismo, e dez estudantes (76,9%) responderam ter conhecimento e três estudantes (23%) desconheciam os malefícios. Dados que demonstram a importância da realização de ações educativas sobre os malefícios do tabagismo, no âmbito escolar.

No intuito de educar sobre a relação do tabagismo e o agravamento de doenças respiratórias, questionamos se os estudantes possuíam alguma doença respiratória e qual era a doença, doze estudantes responderam não possuir (85,7%), um respondeu ter asma (7,1%) e um estudante tinha rinite (7,1%).

Aproximando as questões com a temática deste projeto, questionamos sobre saberem o que é um fumante passivo, e nove estudantes responderam que sim (69,2%) e quatro responderam que não (30,8%).

Sabe-se que o cigarro é tão prejudicial para a saúde do fumante ativo, quanto do passivo, e que o fato de conviver com fumantes pode desencadear o desejo por fumar. Nesse contexto, questionamos se os estudantes conviviam com fumantes, e onze responderam que sim (78,6%) e três responderam que não (21,4%), também questionamos quanto ao conhecimento dos malefícios do cigarro para quem não fuma (fumante passivo), nove estudantes responderam ter conhecimento (64,3%) e cinco responderam desconhecer esses malefícios (35,7%).

Por compreendermos que o contexto social em que vivemos pode ser fator desencadeador ou protetor para doenças, agravos e vícios, questionamos aos estudantes sobre residirem com crianças, oito responderam que não (61,5%) e cinco responderam que sim (38,5%), sendo que destes, dois fumavam cigarros convencionais.

Além das questões fechadas, foram realizadas duas questões abertas (de caráter descritivo), sendo elas “Qual sua atitude quando alguém lhe oferece algum tipo de cigarro?” e “Se você é fumante, qual foi o motivo que o levou a fumar?”. Obtivemos respostas relacionadas a ansiedade e também por verem algum familiar, ou alguém do convívio social, fumando.

A partir da análise das respostas do questionário, planejamos e realizamos uma ação educativa, que consistiu em proporcionar aos estudantes da escola, uma visita à Universidade (Unijuí), a fim de integrá-los a um novo ambiente, propiciando curiosidade, reflexão e questionamentos quanto a temática dos malefícios do cigarro para o sistema respiratório de fumantes passivos e ativos.

No primeiro momento da visita, realizou-se a apresentação do Laboratório de Panificação, da Universidade, local em que os estudantes foram recebidos por outros

estudantes universitários, com abordagem dos malefícios da hipertensão arterial sistêmica e da aterosclerose para o sistema cardiovascular. No segundo momento da visita, os estudantes foram recebidos no Laboratório de Anatomia, da Universidade, local em que realizamos a ação educativa.

Iniciamos a ação apresentando o sistema respiratório em uma lousa digital, explicando as principais funções e estruturas responsáveis pela respiração humana, e como elas funcionam normalmente em um corpo saudável. Em seguida, apresentamos uma peça orgânica de um pulmão comprometido pela fumaça do cigarro, rígida e muito escura, uma peça acrílica de um pulmão saudável e três fetos com má formação, decorrentes do tabagismo durante a gestação.

Durante a explanação sobre os malefícios do cigarro para o sistema respiratório de fumantes ativos e passivos, houve interação com a professora de ciências biológicas, da escola, em que a mesma relacionou os conceitos apresentados pelo grupo de acadêmicos, com atividades/conceitos disciplinares discutidos em sala de aula, na escola. Deste modo, também conseguimos contemplar as diretrizes estipuladas pelo PSE, ao trabalharmos o tema integrando saúde e educação.

Os estudantes se sensibilizaram ao saberem os malefícios do tabagismo, principalmente, pela capacidade de verem pessoalmente as consequências geradas por este ato, nos pulmões humanos. Os fetos também causaram muito impacto, ao explicarmos sobre a chance de aborto em gestantes que fumam, má formação ou retardo no crescimento intrauterino. Os estudantes se mostraram interessados e também compartilharam suas histórias de vida e hábitos diários.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver este projeto tivemos a oportunidade de conhecer um público escolar, e a partir dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do módulo III, planejar uma ação de educação em saúde com a comunidade.

O desafio deste trabalho foi solucionado pelos conhecimentos adquiridos, principalmente, na disciplina de morfofisiologia e processos patológicos gerais do sistema

cardiorespiratório, na qual tivemos a oportunidade de tirar dúvidas e aprofundar conhecimentos que foram repassados aos estudantes da escola.

A realização deste projeto contribuiu em nossa formação acadêmica de modo a oportunizar o contato com um público que ainda não havíamos conhecido, e por nos instigar a buscar conhecimento sobre a temática.

A execução deste projeto também propiciou para a comunidade, uma visão mais ampla dos malefícios do tabagismo, não apenas voltado ao fumante ativo.

Podemos considerar que sensibilizamos os estudantes, através do conhecimento adquirido na apresentação e do choque de realidade ao expor peças orgânicas, principalmente, do pulmão de fumante e dos fetos com má formação devido ao tabagismo durante a gestação.

A realização do Projeto Integrador também nos possibilitou a interação e troca de conhecimentos com a professora de Ciências Biológicas, da escola, e com uma fisioterapeuta, a qual foi mentora deste projeto e nos auxiliou no planejamento da ação educativa.

Algo que consideramos enriquecedor, enquanto acadêmicos e futuros profissionais da saúde, foi podermos contemplar com nosso Projeto Integrador algumas metas estipuladas pelo Programa Saúde na Escola (PSE) e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ações para o controle do tabaco.

Salientamos que, trabalhar educação em saúde dentro da escola é uma tarefa importante e atua melhorando a qualidade de vida da população. Foi uma atividade repleta de experiências e agregou muito em nossa comunicabilidade para com a comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONIO CARLOS GIL. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo, 1987. Acesso em: 11 abr. 2023.

BRASIL. Abordagem e Tratamento do Fumante - Consenso. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer - INCA, 2001. Acesso em 18 abr 2023

BRASIL. Política Nacional de controle do tabaco: relatório de gestão e progresso 2011-2012. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer - INCA, 2014.

https://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_controle_tabaco_relatorio_gestao.pdf Acesso em 18 abr 2023

BRASIL, Programa Saúde na Escola. Ministério da Educação, 2017. Acesso em: 11 abr 2023.

BRASIL, Educação de Jovens e Adultos. Ministério da Educação, 2009. Acesso em 11 abr 2023.

Ribeiro, Fabiane Alves De Carvalho, Micaele Kedma Ribeiro De Moraes, Joyce Cristina De Moraes Caixeta, Jullith Nadja Da Silva, Amanda Sanches Lima, Samara Lamounier Santana Parreira, and Viviane Lemos Silva Fernandes. "Percepção Dos Pais a Respeito Do Tabagismo Passivo Na Saúde De Seus Filhos: Um Estudo Etnográfico." *Revista Paulista De Pediatria* 33.4 (2015): 394-99. Web. Acesso em: 11 abr 2023.

Filho, Henrique De Gusmão, Danielle Teixeira Alves, and Vanessa Pereira De Lima. "Prevalência De Crianças Fumantes Passivas Em Idade Escolar Na Cidade De Diamantina-MG." *Conscientização e Saúde* 10.3 (2011): 480-86. Web Acesso em: 11 abr 2023.

YILDIRIM, F. et al.. Aumento do estresse oxidativo em pré-escolares expostos ao tabagismo passivo. *Jornal de Pediatria*, v. 87, n. J. *Pediatr. (Rio J.)*, 2011 87(6), p. 523–528, nov. 2011. Acesso em: 18 abr 2023.

LEFÈVRE, F. et al.. Criança: fumante passivo sem opção. *Boletim Epidemiológico Paulista*. São Paulo, 2004. Acesso em 18 abr 2023.

OMS, Tabaco. OPAS, 2020. <https://gtagenda2030.org.br/ods/ods3/>. Acesso em 18 abr 2023.

Kock, K., & Barros, H. (2014). EFEITOS DO TABAGISMO NA FUNCIONALIDADE PULMONAR. *Journal of Health & Biological Sciences*, 2(4), 176. Acesso em: 20 abr 2023.

YILDIRIM, F. et al.. Aumento do estresse oxidativo em pré-escolares expostos ao tabagismo passivo. *Jornal de Pediatria*, v. 87, n. 6, p. 523–528, nov. 2011. Acesso em: 15 mai 2023.